

SÉRIE MENSAGENS

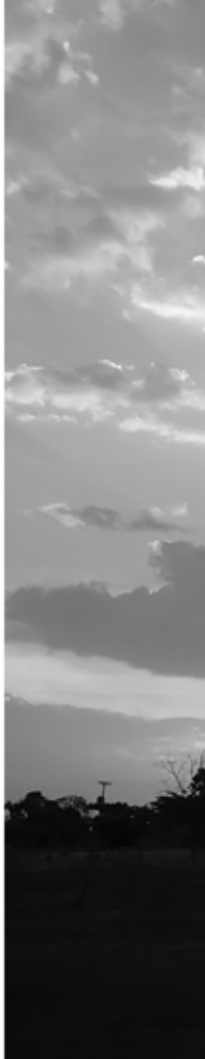
nº 111

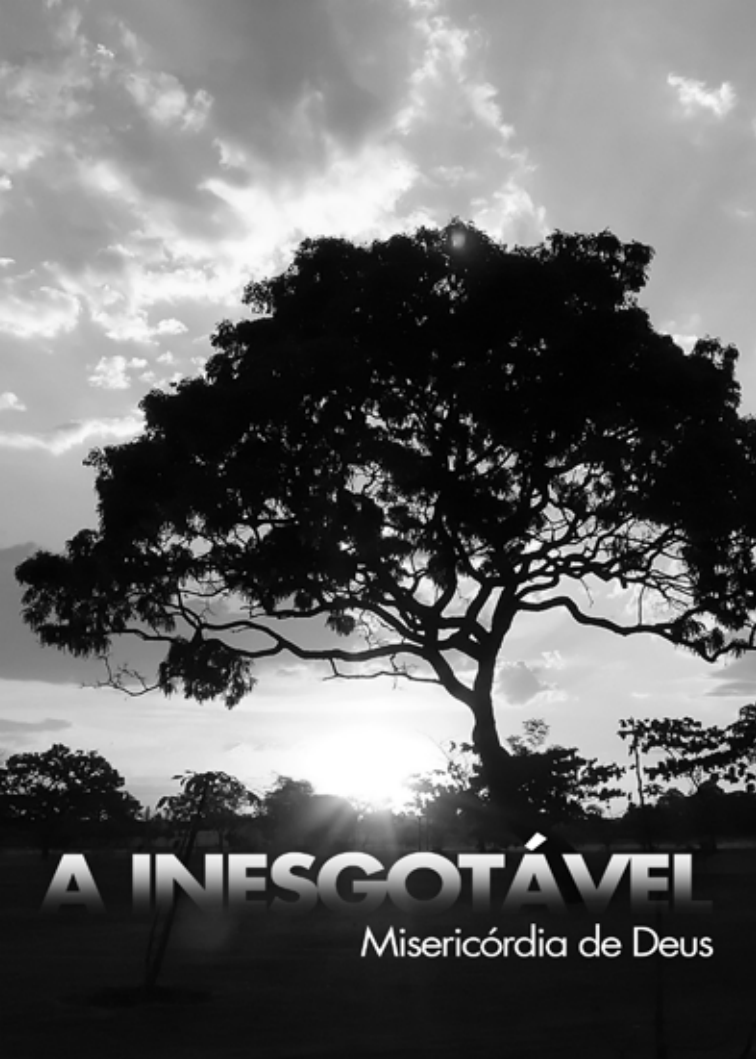
PR. MÁRCIO VALADÃO



A INESGOTÁVEL

Misericórdia de Deus





A INESGOTÁVEL

Misericórdia de Deus

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Edição novembro/2009

Gerência de Comunicação

Ana Paula Costa

Transcrição:

Else Albuquerque

Copidesque:

William Buchacra

Revisão:

Adriana Santos e Nicibel Silva

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

A INESGOSTÁVEL MISERICÓRDIA DE DEUS

O livro de Jonas foi escrito no ano de 853 a.C. O profeta Jonas foi contemporâneo dos profetas Amós e Oséias, ou seja, eles viveram em uma mesma época, e as únicas menções ao profeta Jonas estão no livro de Mateus, 12.38-41 e no livro de Lucas, 11.29-32. Algumas pessoas dizem que a história de Jonas é uma fábula. Mas, não é. O livro

de Jonas é o mais conhecido, e também, um dos livros mais mal-entendidos da Bíblia.

“Então, alguns escribas e fariseus replicaram: Mestre, queremos ver de tua parte algum sinal. Ele, porém, respondeu: Uma geração má e adúltera pede um sinal; mas nenhum sinal lhe será dado, senão o do profeta Jonas. Porque assim como esteve Jonas três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim o Filho do Homem estará três dias e três noites no coração da terra. Ninivitas se levantarão, no Juízo, com esta geração e a condenarão; porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis aqui está quem é maior do que Jonas.” (Mateus 12.38-41.)

“Como afluíssem as multidões, passou Jesus a dizer: Esta é geração perversa! Pede sinal; mas nenhum sinal lhe será dado, senão o de Jonas. Porque, assim como Jonas foi sinal para os ninivitas, o Filho do Homem o será para esta geração. A rainha do Sul se levantará, no Juízo, com os homens desta geração e os condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis aqui está quem é maior do que Salomão. Ninivitas se levantarão, no Juízo, com esta geração e a condenarão; porque se ar-

rependeram com a pregação de Jonas. E eis aqui está quem é maior do que Jonas.” (Lucas 11.29-32.)

Amado leitor, se possível, ore comigo:

“Pai, esta é a tua palavra e que tu possas vivificá-la em cada coração. Que cada leitor que, neste momento, está em busca de entender melhor os desígnios do Senhor, possa ser tremendamente fortalecido, abençoado, edificado, exortado e consolado pelo Senhor, mediante a tua bendita Palavra. Em nome do seu Filho amado, Jesus. Amém”.

O nome Jonas em hebraico significa pomba. E pomba é uma ave doce, graciosa e de fácil adaptação entre os homens, ela também simboliza a paz. Na Palavra de Deus a pomba foi usada como o personagem do Espírito Santo. *“Batizado Jesus, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre ele. E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.” (Mateus 3.16-17.)* Também foi a pomba que trouxe o sinal para Noé de que a terra já estava seca, ao trazer em seu bico um pequeno ramo de oliveira. *“Esperou ainda outros sete dias e de novo soltou a pomba fora da arca. À tarde, ela voltou a ele; trazia no bico uma folha nova*

de oliveira; assim entendeu Noé que as águas tinham minguido de sobre a terra.” (Gênesis 8.10-11.)

Entretanto, quando começamos a estudar a vida de Jonas, percebemos que o seu nome não representava muito bem o que ele testemunhava. Isso, porque Jonas era um homem iracundo e tinha uma enorme facilidade em guardar raiva e ressentimentos de pessoas e situações. Diante dos problemas, ele imediatamente se posicionava de modo contrário ao que a Palavra de Deus ensinava e ensina. Sempre abria a sua boca para falar: *“É melhor eu morrer, eu quero acabar com tudo”*. Ele achava que o caminho mais fácil era exatamente a o da fuga, através da morte. Outras vezes ele procurava fugir da situação. Quem conhece uma criança bem mimada, sabe o que significa fazer pirraças e chantagens. Jonas era um homem exatamente assim.

“Veio a palavra do SENHOR a Jonas, filho de Amittai, dizendo: Dispõe-te, vai à grande cidade de Nínive e clama contra ela, porque a sua malícia subiu até mim.” (Jonas 1.1-2.) Quando você recebe uma palavra profética, esta deve ser de confirmação sobre alguma coisa que Deus já havia falado. Às vezes o Senhor fala através de um sonho, ou em outras oca-

siões Ele usa uma determinada situação, ou mesmo um sentimento em relação a alguma coisa ou fato. E assim, vem a Palavra do Senhor, trazendo a confirmação específica a respeito daquele fato que você já estava esperando. Deus nunca irá usar uma profecia que lhe pegará de surpresa, este não é o perfil nem o caráter de Deus. Jonas já esperava que algo acontecesse, porque como profeta ele sabia que teria que fazer o que Deus ordenasse.

O texto começa exatamente assim: *“Veio a palavra do Senhor a Jonas.”* É importante entendermos que Deus não faz acepção de pessoas. *“Pois o SENHOR, vosso Deus, é o Deus dos deuses e o Senhor dos senhores, o Deus grande, poderoso e temível, que não faz acepção de pessoas, nem aceita suborno.”* (Deuteronômio 10.17.) Ele conhece o seu nome, como conhece a sua família. Veja que o Senhor cita a linhagem de Jonas para que não houvesse dúvida em relação ao chamado específico feito a ele. *“Veio a palavra do Senhor a Jonas, filho de Amitai, dizendo: Dispõe-te, vai à grande cidade de Nínive e clama contra ela, porque a sua malícia subiu até mim.”* Deus não envia uma palavra que deixa as pessoas em dúvida. A Palavra dele sempre é muito clara.

A primeira palavra que o Senhor disse a Jonas foi: *“Dispõe-te.”* Dispor significa estar com boa disposição de ânimo, vivo, animado, preparado, ativo. Algo que o Senhor deseja na vida de seus filhos é a disponibilidade, ou seja, estarmos livres para Deus. E a grande maioria tem enfrentado dificuldade de estar disponível e disposta para Deus. E, uma das coisas mais importantes que o Senhor deseja é exatamente esta, a de que estejamos prontos para servir, dispostos. Quando Deus fala, é porque Ele deseja que estejamos prontos, não somente para ouvi-lo, mas também devemos estar preparados para obedecê-lo.

No livro de Gênesis encontramos Nínive sendo fundada. *“Cuxe gerou a Ninrode, o qual começou a ser poderoso na terra. Foi valente caçador diante do SENHOR; daí dizer-se: Como Ninrode, poderoso caçador diante do SENHOR. O princípio do seu reino foi Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra de Sinar. Daquela terra saiu ele para a Assíria e edificou Nínive, Reobote-Ir e Calá. E, entre Nínive e Calá, a grande cidade de Resém.”* (Gênesis 10.8-12.) A capital da Assíria era Nínive, que ficava situada junto ao rio Tigre. Esta era a cidade da qual Jonas teria que se importar. Nínive ficava situada onde está o Iraque.

Jonas era um profeta do Senhor. E um verdadeiro profeta de Deus é aquele homem que tem uma enorme sensibilidade para com Deus. O profeta não apenas vê o presente, mas, também vê, pela graça do Senhor, o futuro. E Jonas sabia o que os assírios iriam fazer com Israel, o que veio a acontecer, cerca de 100 anos depois dessa profecia, quando, então, os assírios vieram com fúria e destruíram completamente a Israel. *“Jonas se dispôs, mas para fugir da presença do SENHOR, para Társis; e, tendo descido a Jope, achou um navio que ia para Társis; pagou, pois, a sua passagem e embarcou nele, para ir com eles para Társis, para longe da presença do SENHOR.”* (Jonas 1.3.) Muitas são as pessoas que agem exatamente da mesma maneira como Jonas agiu. Você mesmo, querido leitor, quantas vezes Deus lhe falou para fazer algo, e você se dispôs, colocou-se como um valente, pronto para o que der e vier? Cancelou coisas que teria que fazer para obedecer ao Senhor, mas quando chegou o momento de agir, acabou por fazer a sua própria vontade? Todas as vezes que desobedecemos a Palavra do Senhor, ou a voz dele, basicamente estamos afirmando: *“Deus, o Senhor está errado! Isso não deve ser feito desse jeito, eu é que*

estou certo, porque o caminho apontado pelo Senhor não é esse, por isso vou fazer diferente”.

Társis ficava próxima a Espanha e, no mundo antigo, o lugar mais distante que existia era a Espanha, e Jonas comprou uma passagem exatamente para Társis para o lugar mais longe possível e imaginável. Quando uma pessoa quer desobedecer a Deus, o diabo facilita tudo, ele coloca todas as coisas diante dela sem que ela tenha que se esforçar para fazer com que aconteça. Se a orientação do Senhor fosse para Jonas ir para Társis, com certeza ele teria que enfrentar dificuldades, como uma fila enorme de espera para encontrar uma vaga no navio e, talvez tivesse que esperar meses até poder fazer esta viagem, além disso, o preço poderia ser muito alto. Mas quando alguém quer fazer tudo contrário à vontade de Deus e se desviar dos caminhos do Senhor, o inimigo coloca tudo facilmente em suas mãos. Porém, se uma pessoa quer acertar a sua vida com Jesus, andar nos caminhos do Senhor, o inimigo sempre aparece, com todas as facilidades para que ela tropece. Um exemplo disso é: se alguém deixa de fumar, sempre haverá uma pessoa que o oferecerá um cigarro e, muitas vezes, pode ser aquela mesma

pessoa que lhe negava um cigarro quando ele fumava. Se, antes de aceitar Jesus, nenhuma mulher olhava para aquele rapaz, agora, muitas mulheres vão atrás dele. Assim, sempre que uma pessoa deseja acertar o caminho dela com o Senhor, o inimigo sempre perceberá isso e usará sua velha e enfervejada tática: a tentação.

Jonas comprou a passagem para o lugar mais longe que existia da terra. Társis era o lugar conhecido até então, o mais longínquo. Mas, na realidade, Jonas queria mesmo era ir para o mais longe possível da presença do Senhor. Entretanto, o maior engano que uma pessoa pode cometer é tentar fugir da presença de Deus. Existem pessoas que fogem da igreja, marido que foge da esposa, filho que foge dos pais, mas ninguém consegue fugir da presença de Deus. Já dizia o salmista:

“Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face? Se subo aos céus, lá estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também; se tomo as asas da alvorada e me detenho nos confins dos mares, ainda lá me haverá de guiar a tua mão, e a tua destra me susterá. Se eu digo: as trevas, com efeito, me encobrirão, e a luz ao redor de mim se fará noite, até

as próprias trevas não te serão escuras: as trevas e a luz são a mesma coisa. Pois tu formaste o meu interior tu me teceste no seio de minha mãe.” (Salmo 139.7-13.)

Você não conseguirá se esconder de Deus, pois onde você estiver, Deus sempre estará presente. Há pessoas que tentam se esconder de Deus em meio à prostituição e aos desvarios do pecado, mas chegará um momento em que elas não mais conseguirão fugir, e entediadas com e de tudo clamarão por socorro. E Deus sempre estará presente, pois, Ele nunca nos deixa sozinhos.

“Mas o SENHOR lançou sobre o mar um forte vento, e fez-se no mar uma grande tempestade, e o navio estava a ponto de se despedaçar.” (Jonas 1.4.) Ao levarmos uma pessoa rebelde para nossa casa, precisamos estar atentos e tomar muito cuidado, pois, essa pessoa pode estar fugindo dos caminhos do Senhor, sem arrependimento. Às vezes alguém pode estar com problemas e devemos ajudar. Mas se mesmo com a nossa ajuda ela continuar impenitente no erro, isso poderá causar confusão na nossa vida. E uma tempestade violenta atingirá não somente aquela pessoa, mas também todas as outras que estiverem à sua volta.

Ninguém naquele barco era responsável pela

atitude tomada por Jonas, mas veja o que aconteceu com eles: *“Então, os marinheiros, cheios de medo, clamavam cada um ao seu deus e lançavam ao mar a carga que estava no navio, para o aliviar do peso dela.”* (Jonas 1.5.) Que bagunça! Cada um falava a sua língua, clamava ao seu próprio deus, lançavam coisas ao mar. O navio era jogado de um lado para o outro; o dia, que estava claro, escureceu, havia raios e trovões. Mas verifique o final do versículo 5: *“Jonas, porém, havia descido ao porão e se deitado; e dormia profundamente.”* Quando uma pessoa está fugindo de Deus ela só quer dormir. Jonas desceu até o fundo do navio, onde ficava o porão e dormia profundamente. É interessante como acontece exatamente assim conosco, quando não queremos ouvir a voz de Deus. Jonas não estava interessado na tempestade, se havia raios e trovões, ou mesmo se o navio estava em perigo, ele não se importava. *“Chegou-se a ele o mestre do navio e lhe disse: Que se passa contigo? Agarrado no sono? Levanta-te, invoca o teu deus; talvez, assim, esse deus se lembre de nós, para que não pereçamos.”* (Jonas 1.6.) Jonas estava no porão, e se observarmos, era um profeta que não orava. Os marinheiros oraram. Mesmo adorando a

outros deuses eles oraram, clamaram. E, quantas vezes nós, que conhecemos ao Deus verdadeiro, conhecemos Jesus, e temos acesso direto ao trono da graça pelo sangue do Senhor, não oramos ou quando oramos, oramos muito pouco?

A tripulação e os passageiros daquele navio estavam apavorados, orando; mas Jonas, não; foi preciso que um homem fosse até ele e dissesse: *“Levanta e invoca o teu deus também; porque não é hora de se estar dormindo, levanta e invoca o teu deus e talvez, assim, esse deus se lembre de nós, para que não pereçamos.”* (V.6.) Quem não conhece o Senhor acredita que Ele é um Deus distante, um Deus que se esquece, que abandona as pessoas e não se identifica com a dor e o sofrimento humano. E aqueles homens não conheciam o Senhor dos senhores, por isso eles diziam: *“Talvez, assim, esse deus se lembre de nós, para que não pereçamos.”*

“E diziam uns aos outros: Vinde, e lancemos sortes, para que saibamos por causa de quem nos sobreveio este mal. E lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas.” (Jonas 1.7.) Quando existe uma situação delicada na sua família, ou na sua vida, uma das coisas que você precisa saber é o que realmente está acontecendo.

Entretanto, não é necessário ficar procurando um culpado pelos acontecimentos ruins. As Escrituras dizem que *“como o pássaro que foge, como a andorinha no seu voo, assim, a maldição sem causa não se cumpre”* (Provérbios 26.2). Muitas vezes nos perguntamos o que está acontecendo. Ou quem estará atraindo maldição? Infelizmente, temos a tendência a procurar o culpado, ou em outras ocasiões, não estamos interessados porque nós mesmos somos culpados pelo mal que está a suceder.

Logo após uma vitória maravilhosa contra Jericó, Israel foi derrotada numa cidadezinha chamada Ai. Uma derrota humilhante, e o contingente de três mil homens foram dizimados, e isso só aconteceu porque havia um homem chamado Acã, o qual estava atraindo maldição para o povo.

“Então, disse o SENHOR a Josué: Levanta-te! Por que estás prostrado assim sobre o rosto? Israel pecou, e violaram a minha aliança, aquilo que eu lhes ordenara, pois tomaram das coisas condenadas, e furtaram, e dissimularam, e até debaixo da sua bagagem o puseram. Pelo que os filhos de Israel não puderam resistir aos seus inimigos; viraram as costas diante deles, porquanto Israel se fizera condenado; já não serei

convosco, se não eliminardes do vosso meio a coisa roubada. Dispõe-te, santifica o povo e dize: Santificai-vos para amanhã, porque assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Há coisas condenadas no vosso meio, ó Israel; aos vossos inimigos não podereis resistir, enquanto não eliminardes do vosso meio as coisas condenadas. Pela manhã, pois, vos chegareis, segundo as vossas tribos; e será que a tribo que o SENHOR designar por sorte se chegará, segundo as famílias; e a família que o SENHOR designar se chegará por casas; e a casa que o SENHOR designar se chegará homem por homem. Aquele que for achado com a coisa condenada será queimado, ele e tudo quanto tiver, porquanto violou a aliança do SENHOR e fez loucura em Israel. Então, Josué se levantou de madrugada e fez chegar a Israel, segundo as suas tribos; e caiu a sorte sobre a tribo de Judá. Fazendo chegar a tribo de Judá, caiu sobre a família dos zeraítas; fazendo chegar a família dos zeraítas, homem por homem, caiu sobre Zabdi; e, fazendo chegar a sua casa, homem por homem, caiu sobre Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zera, da tribo de Judá. Então, disse Josué a Acã: Filho meu, dá glória ao SENHOR, Deus de Israel, e a ele rende louvores; e declara-me, agora, o que fizeste; não mo ocul-

tes. Respondeu Acã a Josué e disse: Verdadeiramente, pequei contra o SENHOR, Deus de Israel, e fiz assim e assim.” (Josué 7.10-20.)

Jonas estava atraindo todo aquele mal para as pessoas no navio. Muitas vezes o pecado que traz maldição não é somente roubar, matar, mentir. Mas o pecado da desobediência. Esse pecado levou o povo de Israel a derrotas humilhantes. E até nos dias de hoje, muitos têm experimentado derrotas degradantes em sua vida, por não obedecerem a Deus.

“Então, lhe disseram: Declara-nos, agora, por causa de quem nos sobreveio este mal. Que ocupação é a tua? Onde vens? Qual a tua terra? E de que povo és tu?” (Jonas 1.8.)

Qual teria sido a reação de Jonas quando os marinheiros entraram no porão e o inquiriram, o indagaram com as perguntas: *“Você que está escondido aqui no porão, o que você faz? De onde você vem? Por que você está indo para Társis, um lugar tão longe? Qual é a sua terra? De que povo você é?”* Será que ele respondera: *“Eu sou profeta?”* Será que ele dissera: *“Eu sou homem de Deus?”* Podemos perceber hoje como as pessoas se esquecem facilmente da sua identidade. Principalmente diante de situações

difíceis. Todavia, mesmo diante de adversidades, jamais poderemos nos esquecer de quem somos, qual a nossa missão nesse mundo. Não estamos no mundo de passagem, mas sim para edificar a Casa do Senhor, para abençoar e trazer a glória do Senhor a esta terra. Por exemplo: quando se é membro de uma igreja, isso significa muito mais do que simplesmente fazer parte de uma religião, ou frequentar uma instituição religiosa, vai além disso, representa, no entanto, fazer parte do Corpo de Cristo, da Igreja de Jesus. É ser a Noiva do Senhor.

“Ele lhes respondeu: Sou hebreu e temo ao SENHOR, o Deus do céu, que fez o mar e a terra.” (Jonas 1.9.) Quando ele diz, sou hebreu, faço parte de um povo que tem uma aliança com Deus e temo ao Senhor. Ele descartou todos os outros deuses e disse: *“O Deus do céu, que fez o mar e a terra.”*

“Então, os homens ficaram possuídos de grande temor e lhe disseram: Que é isto que fizeste! Pois sabiam os homens que ele fugia da presença do SENHOR, porque lho havia declarado.” (Jonas 1.10.) Jonas assumiu sua identidade. Quando as pessoas têm contato com alguém que assume a sua identidade, esse lhes provoca temor.

Muitas vezes ao visitar um hospital, encontramos neste lugar situações de muita tristeza. Mas ao dizer: *“eu vim para orar e abençoar esse lugar,”* Isso provoca temor, porque há temor quando se diz: *“Em nome de Jesus”*. O temor é proporcionado por Deus, o que capacita os homens a reverenciarem a autoridade de Deus, e aborrecerem e evitarem toda forma do mal.

Todos naquele navio já tinham ouvido falar no Deus dos Hebreus e tiveram temor. A parte final do versículo 10 diz: *“Que é isto que fizeste! Pois sabiam os homens que ele fugia da presença do Senhor, porque lho havia declarado.”* Mesmo os incrédulos reconhecem alguém que está fugindo da presença de Deus.

Houve, em uma das nossas casas de recuperação, uma menina que abandonou a prostituição por, aproximadamente, nove meses, mas infelizmente escolheu voltar à velha vida. Mas alguns irmãos a procurou, pois não podemos desistir das pessoas, assim como Jesus não desiste de ninguém, e foram falar com ela. A moça lhes contou que muitos fregueses diziam para ela: *“Olha, seu lugar não é aqui”*. Mesmo aqueles que não conhecem Jesus

sabem o valor que o cristão tem. Outro exemplo é que se uma pessoa qualquer der um cheque sem fundo, raramente se comentará sobre o assunto, mas se um crente der um cheque sem fundo, poderá virar até manchete: Evangélico deu um cheque sem fundo! Por quê? Porque os próprios incrédulos reconhecem o padrão elevado que existe na vida daquele que teme ao Senhor.

“Disseram-lhe: Que te faremos, para que o mar se nos acalme? Porque o mar se ia tornando cada vez mais tempestuoso. Respondeu-lhes: Tomai-me e lançai-me ao mar, e o mar se aquietará, porque eu sei que, por minha causa, vos sobreveio esta grande tempestade.” (Jonas 1.11-12.) Pela primeira vez, Jonas reconheceu que ele era o motivo de todo aquele mal para a tripulação, era ele quem estava causando, atraindo aquela grande tempestade. Então, ele deu a solução para os homens daquele navio: *“Tomai-me e lançai-me ao mar, e o mar se aquietará.”*

“Entretanto, os homens remavam, esforçando-se por alcançar a terra, mas não podiam, porquanto o mar se ia tornando cada vez mais tempestuoso contra eles. Então, clamaram ao SENHOR e disseram: Ah! SENHOR! Rogamos-te que não pereçamos por causa

da vida deste homem, e não faças cair sobre nós este sangue, quanto a nós, inocente; porque tu, SENHOR, fizeste como te aprouve. E levantaram a Jonas e o lançaram ao mar; e cessou o mar da sua fúria.” (Jonas 1.13-15.)

O respeito e o temor daqueles homens ímpios era tal que eles não esboçaram reação para jogar Jonas imediatamente fora do navio. Antes de tomar essa atitude, clamaram ao Senhor pela vida deles, porque sabiam que estavam tocando em um homem de Deus. E, no momento em que lançaram Jonas ao mar, a tempestade cessou.

As pessoas quando estão enfrentando problemas, dizem: *“vamos dar um tempo no nosso casamento e esperar que as coisas se resolvam”*. Ou *“vamos dar um tempo para que esta situação se resolva”*. Entretanto, o tempo passa, mas as situações não são resolvidas; o tempo não irá resolver nada. Existem questões que precisam ser resolvidas imediatamente, pois se deixar para depois a situação pode se agravar. Jonas era o problema e, enquanto os marinheiros o retinham no navio, mais aumentava a fúria da tempestade. Porém, quando eles o arrancaram do navio e o atiraram ao mar, o mar cessou

a sua fúria. O mesmo acontece conosco. Quando agimos, fazemos algo para solucionar o problema, o quadro muda. É preciso dar o primeiro passo, e a tempestade cessará.

“Temeram, pois, estes homens em extremo ao SENHOR; e ofereceram sacrifícios ao SENHOR e fizeram votos. Deparou o SENHOR um grande peixe, para que tragasse a Jonas; e esteve Jonas três dias e três noites no ventre do peixe.” (Jonas 1.16-17.) O temor foi tão intenso entre aqueles homens que imediatamente ofereceram sacrifícios e fizeram votos ao Senhor. Houve o reconhecimento deles do milagre operado por Deus naquele instante. Quantas vezes o milagre acontece em nossa vida em momentos de pavor e nos esquecemos de glorificar a Deus?

Naquele instante, um grande peixe foi enviado por Deus para acompanhar o navio, e durante o trajeto aquele peixe estava junto ao navio, esperando a hora em que Jonas fosse lançado ao mar para, então, engoli-lo.

Querido leitor, Deus não vem para acabar de destruir quem está sendo destruído, Ele mesmo disse: *“Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumeja, até que faça vencedor o juízo.”*

(Mateus 12.20.) Deus é um Deus de misericórdia, de salvação e de graça. Muitas vezes o livramento está ao nosso lado, porém ainda não aconteceu, porque na maioria das vezes falta atitude. Quando Jonas foi lançado ao mar, o peixe já estava com a boca escancarada. Ele caiu dentro da boca do peixe e foi direto para o ventre dele.

O Senhor é um Deus de fidelidade, um Deus que age. Quando as pessoas pediram a Jesus *“Mestre, queremos ver de tua parte algum sinal. Ele, porém, respondeu: Uma geração má e adúltera pede um sinal; mas nenhum sinal lhe será dado, senão o do profeta Jonas. Porque assim como esteve Jonas três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim o Filho do Homem estará três dias e três noites no coração da terra.”* (Mateus 12.38-40).

Jesus estava falando de sua própria vida. Ele dizia que também estaria por três dias e três noites no ventre da Terra, mas que Ele haveria de ressuscitar. O sinal de Jonas é o sinal da ressurreição, da nova vida em Cristo Jesus. É o testemunho de alguém que morreu para uma vida que não era do Senhor, e hoje tem uma vida nova, tudo se fez novo.

Enquanto Jonas estava no navio, o capitão do

navio, os marinheiros, todos oraram, mas Jonas não orou. Em nenhum momento Ele se curvou e orou. Mas, agora, no ventre do peixe, com tudo em total escuridão, ele faz a seguinte oração:

“Então, Jonas, do ventre do peixe, orou ao SENHOR, seu Deus, e disse: Na minha angústia, clamei ao SENHOR, e ele me respondeu; do ventre do abismo, gritei, e tu me ouviste a voz. Pois me lançaste no profundo, no coração dos mares, e a corrente das águas me cercou; todas as tuas ondas e as tuas vagas passaram por cima de mim. Então, eu disse: lançado estou de diante dos teus olhos; tornarei, porventura, a ver o teu santo templo? As águas me cercaram até à alma, o abismo me rodeou; e as algas se enrolaram na minha cabeça. Desci até aos fundamentos dos montes, descí até à terra, cujos ferrolhos se correram sobre mim, para sempre; contudo, fizeste subir da sepultura a minha vida, ó SENHOR, meu Deus! Quando, dentro de mim, desfalecia a minha alma, eu me lembrei do SENHOR; e subiu a ti a minha oração, no teu santo templo. Os que se entregam à idolatria vã abandonam aquele que lhes é misericordioso. Mas, com a voz do agradecimento, eu te oferecerei sacrifício; o que votei pagarei. Ao SENHOR pertence a salvação!” (Jonas 2.1-9.)

Jonas orou e rasgou o coração, abriu a alma

para Deus. Do ventre do peixe ele orou dizendo: *“Eu me lembrei do Senhor”*. Quantas vezes as pessoas se lembram de outras coisas antes de se lembrarem do Senhor? Muitas vezes, em meio às tribulações, sejam, brigas, discussões, falta de amor e carinho, falta de compreensão e tantas outras situações complicadas, sequer lembramos de Deus. Quando nos esquecemos do Senhor as lembranças do problema se intensificam. O lugar vazio é preenchido pela derrota e pelas confusões. Conheço pessoas que estão, hoje, em manicômios, porque ao se esquecerem de Deus, a confusão mental lhes sobreveio de tal maneira que ficaram perturbadas. No entanto, o texto diz que Jonas estava arrependido e então, ele se lembrou de Deus.

“Falou, pois, o SENHOR ao peixe, e este vomitou a Jonas na terra.” (Jonas 2.10.) Querido leitor, aquele que se arrepende está a meio passo para o recomeço de uma nova vida com Deus. Pois Ele é um Deus amoroso e misericordioso, e mesmo que o homem esteja entregue ao pecado, Ele está sempre perto para ajudá-lo quando ele se arrepende. Foi assim com Jonas, quando ele reconheceu sua ignorância e seu pecado e

buscou a face de Deus, o Senhor já tinha providenciado tudo para que ele fosse salvo.

Jonas disse: *“Mas, com a voz do agradecimento, eu te oferecerei sacrifício; o que votei pagarei. Ao SENHOR pertence a salvação!”* (Jonas 2.9.) Jonas fez a mesma coisa que os marinheiros fizeram no navio. Até mesmo aqueles que não conhecem a Deus verdadeiramente sabem fazer votos e sacrifícios. Mas para Jonas foi preciso que Ele ficasse três dias no ventre do peixe para, então, lembrar que Deus existia. Hoje, o sacrifício para o Senhor é uma vida no altar. Ou seja, uma vida que venha realmente expressar a glória e a obediência ao Senhor. Quando fizer um voto a Deus, cumpra o voto. Pode ser que parte substancial da desordem que você tem observado em sua vida, seja porque você não tem cumprido os seus votos. Pode ser que um dia você tenha dito ao Senhor que quando se aposentasse iria se consagrar mais a Ele, e se envolver mais na vida ministerial, mas após a aposentadoria não cumpriu o voto.

“Veio a palavra do SENHOR, segunda vez, a Jonas, dizendo: Dispõe-te, vai à grande cidade

de Nínive e proclama contra ela a mensagem que eu te digo.” (Jonas 3.1-2.) Deus dá uma nova chance a Jonas. Quando Deus separa algo para você, Ele também prepara o caminho e todas as coisas necessárias para que você possa fazê-lo. Mas se você fugir, o Senhor Deus fará com que você reconheça que Ele é Deus e que você deve obedecê-lo. Porém, o Senhor não trocará o plano original que Ele preparou para você. E assim, como fez com Jonas, Ele fará também com você, lhe dará uma segunda chance.

“Levantou-se, pois, Jonas e foi a Nínive, segundo a palavra do SENHOR. Ora, Nínive era cidade mui importante diante de Deus e de três dias para percorrê-la.” (Jonas 3.3.) Jonas entendeu o recado de Deus e não mais fugiu da presença do Senhor. Ele então se levantou e se dispôs a cumprir a ordem de Deus. Às vezes, as pessoas só obedecem a Deus quando vão ao pó, quando descem ao abismo, quando as trevas assolam a vida delas de tal forma que não veem mais saída, então se lembram de Deus, e de que como Ele é misericordioso e salvador. Foram necessários três dias para percorrer toda a cidade de

Nínive. Em média, um homem caminha 18 km em um dia, três dias significam 54 km. Nínive, naquela época, era como uma grande metrópole, possuía milhares de habitantes.

“Começou Jonas a percorrer a cidade caminho de um dia, e pregava, e dizia: Ainda quarenta dias, e Nínive será subvertida.” (Jonas 3.4.) A pregação de Jonas era de juízo, não era uma pregação de misericórdia, não era de amor, de reconciliação, era uma pregação dura, que proclamava a destruição daquela cidade. Imagine se um homem de Deus se levanta e começa a proclamar que a cidade de Belo Horizonte será subvertida, destruída? Assim era a pregação de Jonas: *“Ainda quarenta dias e Nínive será destruída.”* O mais importante e interessante em tudo o que acontecera com Jonas, é que a partir do momento em que ele começou a obedecer a voz de Deus, suas palavras passam a ter crédito. Jonas falava e as pessoas criam. É possível imaginar o terror, o pavor com que as pessoas ouviam as palavras de Jonas. Elas começaram, então, a procurar uma saída. Não havia como se livrar daquela catástrofe. Os dias já estavam contados e a sorte selada. No entanto, Deus é misericordioso, quando um homem de Deus

se arrepende dos seus maus caminhos e passa a trilhar o caminho da obediência, há mudança, antes as palavras de Jonas eram tidas como ‘chacotas’, mas depois foram ouvidas e percebidas como a própria voz de Deus. O Senhor também faz isso conosco, muda as nossas palavras, nos capacita para dizer as palavras dele, como se a nossa voz fosse a própria voz de Deus e assim, as nossas palavras passam a ter crédito.

Os ninivitas se comportaram assim, eles se arrependeram e receberam da misericórdia de Deus:

O próprio rei deu ordem: *“Se convertam do seu mau caminho. Acertem o seu mau caminho, no casamento, na vida, no trabalho”*. Até mesmo os animais foram desprovidos de alimento e água.

O fato é que os ninivitas eram violentos, mas veja o que eles disseram, versículo 9: *“Quem sabe se voltará Deus e se arrependerá, e se apartará do furor da sua ira, de sorte que não pereçamos?”*

Deus é bom e tem misericórdia daquele que tem o coração quebrantado: *Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado; coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus.”*(Salmo

51.17.) O Senhor vê o coração. A Palavra de Deus diz que *“antes, ele dá maior graça; pelo que diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes”* (Tiago 4.6). O arrependimento é mudança de posicionamento, é o abandono do pecado, é voltar ao primeiro amor, é como se estivesse andando na direção errada, mas ao se arrepender, torna ao caminho que é reto.

“Viu Deus o que fizeram, como se converteram do seu mau caminho; e Deus se arrependeu do mal que tinha dito lhes faria e não o fez.” (Jonas 3.10.) O arrependimento para Deus não é no mesmo sentido do que para os homens. Quando há o arrependimento no homem, isso é um reflexo para Deus. Se há mudança de atitude no homem, Deus também muda a atitude dele. Por isso é que quando nos achegamos a Deus e pedimos perdão pelos nossos pecados, Ele nos perdoa, pois houve uma atitude da nossa parte de irmos até a Ele. Deus é misericordioso.

Algo que nos chama a atenção, é que Jonas tinha uma convicção em seu coração de que o povo não iria se arrepender. Ele pregava esta mensagem: *“Ainda quarenta dias, e Nínive será*

subvertida”, acreditando que o povo não iria se arrepender. Mas o povo se arrependeu, do maior ao menor e até os animais entraram em jejum e oração para que “quem sabe se voltará Deus, e se arrependerá, e se apartará do furor da sua ira, de sorte que não pereçamos?” Infere-se que eles conheciam também ao Senhor. Eles sabiam quem era Deus, e por isso, entendiam que se Ele estendesse a sua mão de fúria sobre eles, nada sobraria. Existe temor do ímpio para com Deus. Eles podem estar no pecado, mas quando sentem a mão de Deus pesar sobre eles, não resistem e se dobram ao Deus que fez o céu e a terra.

“Com isso, desgostou-se Jonas extremamente e ficou irado. E orou ao SENHOR e disse: Ah! SENHOR! Não foi isso o que eu disse, estando ainda na minha terra? Por isso, me adiantei, fugindo para Társis, pois sabia que és Deus clemente, e misericordioso, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e que te arrependes do mal. Peço-te, pois, ó SENHOR, tira-me a vida, porque melhor me é morrer do que viver. E disse o SENHOR: É razoável essa tua ira? Então, Jonas saiu da cidade, e assentou-se ao oriente da mesma, e ali fez

uma enramada, e repousou debaixo dela, à sombra, até ver o que aconteceria à cidade.” (Jonas 4.1-5.)

Jonas saiu da cidade e ficou ao oriente, observando o que aconteceria com Nínive. Como falamos no início, Jonas era um homem iracundo e cheio de manias. Ele fez o que Deus mandou, pregou a Palavra de Deus para Nínive, mas na verdade o que ele queria era ver aquela cidade ser totalmente dizimada. Ele discordava da misericórdia de Deus para com aquele povo, e por isso, ele reclamou, resmungou, falou mal, chorou, ficou com raiva. Podemos fazer um paralelo da personalidade de Jonas com a de uma criança mimada. Quando uma criança é criada com mimo, ela se acostuma a ter tudo o que quer, normalmente muitos fazem o que ela deseja. Ela não sabe receber um ‘não’. Digamos que fora assim que Jonas se comportou, como uma criança mimada, apesar de ser um homem feito.

Algumas pessoas dizem que o Deus do Antigo Testamento é um Deus irado. Mas Ele é um Deus cheio de misericórdia e amor. Jonas mesmo disse: *“Pois sabia que és Deus clemente, e misericordioso, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e que te arrependes do mal.”* Contudo, o que Jonas queria era

tão-somente ver a destruição de Nínive. Por isso, o Senhor lhe deu uma lição: *“Então, fez o SENHOR Deus nascer uma planta, que subiu por cima de Jonas, para que fizesse sombra sobre a sua cabeça, a fim de o livrar do seu desconforto. Jonas, pois, se alegrou em extremo por causa da planta.”* (Jonas 4.6.)

Por causa do temperamento difícil de Jonas, ele tinha muitas dificuldades emocionais e Deus precisava trabalhar no seu interior, então, o Senhor deu início a uma preciosa lição em Jonas, primeiro fazendo nascer uma planta que lhe trouxesse conforto. Estava tudo muito bom, a planta trazia o refrigério para a cabeça dele. Porém, Deus resolveu tirar-lhe a planta e ele se descontrolou:

“Mas Deus, no dia seguinte, ao subir da alva, enviou um verme, o qual feriu a planta, e esta se secou. Em nascendo o sol, Deus mandou um vento calmoso oriental; o sol bateu na cabeça de Jonas, de maneira que desfalecia, pelo que pediu para si a morte, dizendo: Melhor me é morrer do que viver!” (Jonas 4.7-8.)

Muitas vezes, somos como Jonas. Agimos com teimosia, queremos desistir de tudo, quando Deus não nos dá o que queremos. Quantas vezes você até desistiu de ir à igreja porque *“Deus não lhe deu*

o carro que queria?” Ou deixou de orar porque você não teve seu pedido de oração respondido no momento que gostaria? Quando agimos dessa maneira, estamos sendo como Jonas.

Uma criança mimada cresce com o caráter deturpado, sem saber discernir, lidar com as situações da vida, porque sempre teve tudo que queria. Quando começa a namorar, não consegue lidar com os conflitos no relacionamento, qualquer coisa é motivo para terminar tudo. Faz chantagem, ameaça, entre outras coisas.

A chantagem de Jonas era: *“Eu quero a morte, eu quero morrer”*. Ele tentou fazer chantagem com Deus quando o sol lhe queimava a cabeça, e devia estar muito quente mesmo, a reação de Jonas era a de um garoto mimado, acostumado a ter tudo que queria. *“Melhor me é morrer do que viver!”*

“Então, perguntou Deus a Jonas: É razoável essa tua ira por causa da planta? Ele respondeu: É razoável a minha ira até à morte. Tornou o SENHOR: Tens compaixão da planta que te não custou trabalho, a qual não fizeste crescer, que numa noite nasceu e numa noite pereceu; e não hei de

eu ter compaixão da grande cidade de Nínive, em que há mais de cento e vinte mil pessoas, que não sabem discernir entre a mão direita e a mão esquerda, e também muitos animais?” (Jonas 4.9-11.) Somente crianças não sabem discernir entre a mão direita e a esquerda, e em Nínive havia mais de cento e vinte mil pessoas.

Hoje, Jonas se levanta para todos nós como um desafio e um testemunho. Ninguém pode esgotar a misericórdia de Deus. A misericórdia de Deus não se esgota. Jonas carregava no seu nome o significado da pomba, mas parecia mais um abutre, querendo ver mais a destruição do que a própria paz. A pomba, a paz, deve ser realidade em sua vida. A mesma coisa que o Senhor falou a Jonas: *“Dispõe-te e vai”*; o Senhor fala a cada um de nós. Há uma missão para cada pessoa. Há um desafio e um propósito do Senhor para cada um. Não precisamos agir como Jonas, desejando que todas as pessoas que não conhecem ao Senhor sejam exterminadas da face da terra. Muitos são os que não sabem o que estão fazendo. Deus conhece o coração de cada um deles, e no tempo certo eles também

se achegarão a Deus.

Precisamos nos lembrar de quando éramos ímpios, e ignorávamos a grandiosidade do amor de Deus por nós. Ríamos dos crentes e zombávamos do modo como vestiam. Mas eles choravam por nós. Eles oravam por nós. Eles lutavam com os demônios para que nos soltassem. Se hoje conhecemos a Deus, é porque uma geração de homens e mulheres que obedeceram ao chamado de Deus não mediu esforços para que pudéssemos estar aos pés do Senhor.

Quando o Senhor lhe enviar a algum lugar, não fuja, dispõe-te, vá com alegria, obedecendo à voz dele. Siga em frente na direção que Ele lhe indicar, vá com seu coração cheio de vida e de amor. Se for para ir para Nínive, siga. Por onde quer que Ele determine, vá, mesmo que você não queira ir, para onde parece até que todos são seus inimigos. Vá àquele lugar, do qual você diz: *“Eu vou a qualquer lugar, menos ali”*. É exatamente para lugares como esses que o Senhor tem nos mandado. Vá, você é um profeta do Senhor, você tem uma mensagem. Não fuja do Senhor, porque longe dele, você só traz

tempestade. Quando você está longe do Senhor você atrai dificuldades, não somente para você, mas também para todos os que estão à sua volta. Há muita gente orando por você enquanto você dorme, mas é tempo de começar a orar também. E tenha certeza do livramento da mão do Senhor.

“Eu te oferecerei sacrifício, o que votei, pagarei.”
Comece a pagar seus votos e o livramento chegará.

Deus abençoe!

Pr. Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está

separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.” (Rm 3.23b.)*

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.” (Jo 14.6.)*

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.” (Jo 1.12a.) “Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.” (Rm 10.9-10.)*

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta:

“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com